

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.
UNIPRIME CAMPOS GERAIS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
I - BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EM R\$ 1**

ATIVO	30/06/2016	30/06/2015
CIRCULANTE	96.047.466	62.680.817
DISPONIBILIDADES	434.755	490.902
Caixa	407.716	483.848
Depósitos Bancários	27.039	7.054
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	78.679.297	44.971.373
Carteira Própria	78.464.489	44.971.373
Cheques e Outros Papeis	214.808	
RELAÇÕES INTERDEPENDENTES	75.000	-
Numerario em Transito	75.000	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16.782.284	17.017.025
Operações de Crédito - Setor Privado	16.979.334	17.208.866
(-) Provisão p/Créditos de Liq. Duvidosa	(197.050)	(191.841)
OUTROS CRÉDITOS	83.288	138.717
Serviços Prestados a Receber	2.455	783
Devedores Diversos	2.419	33.847
Adto. e Antecipações Salariais (13º Salário)	55.085	35.834
Adto. Func.p/Despesas Administrativas	23.329	24.193
Adto. p/Conta de Imobilizações	-	44.060
OUTROS VALORES E BENS	67.842	62.800
Despesas Antecipadas	67.842	62.800
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS A LONGO PRAZO	3.027.943	
Carteira Própria	3.027.943	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.827.720	25.664.253
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	27.827.720	25.664.253
Operações de Crédito - Setor Privado	28.154.461	25.953.578
(-) Provisão p/Créditos de Liq. Duvidosa	(326.741)	(289.325)
PERMANENTE	2.051.764	2.126.893
INVESTIMENTOS	944.577	944.577
Ações e cotas	944.577	944.577
IMOBILIZADO DE USO	1.085.545	1.153.805
Imobilizado de Uso	1.615.171	1.537.153
(-) Depreciações Acumuladas	(529.626)	(383.348)
DIFERIDO	-	184
Gastos de Organização e Expansão	-	5.154
(-) Amortização Acumulada	-	(4.970)
INTANGÍVEL	21.642	28.327
Outros Ativos Intangíveis Antes de 1º Outubro 2013	12.502	15.900
(-) Amortização Acumulada	(12.502)	(15.440)
Outros Ativos Intangíveis a partir de 1º Outubro 2013	31.136	31.135
(-) Amortização Acumulada	(9.494)	(3.268)
TOTAL DO ATIVO	129.029.893	90.471.963

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.
UNIPRIME CAMPOS GERAIS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
I - BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EM R\$ 1**

PASSIVO	30/06/2016	30/06/2015
CIRCULANTE	106.280.926	69.958.262
DEPÓSITOS	102.784.279	67.107.111
Depósitos à Vista	11.379.381	10.920.326
Depósitos a Prazo	91.404.898	56.186.785
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	-
Relações Interfinanceiras	-	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	945.680	832.066
Obrigações junto a partic.sist.de liquidação	573.832	446.841
Repasses BNDES - Central Interestadual	371.848	385.225
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.550.967	2.019.085
Sociais e Estatutárias	1.500.273	1.099.001
Fiscais e Previdenciárias	93.352	88.695
Cheques Administrativos	-	-
Provisão para Contingências	250.984	238.977
Diversas	706.358	592.412
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	268.808	677.758
Repasses BNDES - Central Interestadual	268.808	677.758
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Outras Obrigações	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.480.159	19.835.943
Capital Social	29.742.345	27.823.546
Capital a Realizar	(8.684.521)	(8.866.600)
Reserva Legal	486.069	482.768
Fundo de contingência	-	-
Reserva para Expansão	389.602	400.000
Sobras ou Perdas Acumuladas	546.664	(3.771)
TOTAL DO PASSIVO	129.029.893	90.471.963

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Augusto Francesco Carlo Garofani
Diretor Presidente
CPF: 209.875.609-72

Marcelo Jacomel
Diretor Administrativo
CPF: 536.131.809-4

Gilmar Alves do Nascimento
Diretor Financeiro
CPF: 373.023.619-91

Lucas Valfrido Cos
Contador CRC: 039
CPF: 215.136.439-9

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.
UNIPRIME CAMPOS GERAIS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
VALORES EM R\$ 1**

DISCRIMINAÇÃO	Semestres findos em:	
	30/06/2016	30/06/2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.566.469	6.309.546
Operações de Crédito	5.345.068	4.094.739
Resultado de Op.com Títulos e Valores Mob.	4.221.401	2.214.807
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.013.319)	(3.134.923)
Operações de Captação no Mercado	(5.141.329)	(2.985.004)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	158.594	(111.886)
Despesas Operações de Empréstimos e Repasses	(30.584)	(38.033)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	4.553.150	3.174.623
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.935.514)	(3.138.688)
Receita de Prestação de Serviços	242.476	148.650
Despesa de Pessoal	(1.371.336)	(1.082.694)
Outras Despesas Administrativas	(1.384.464)	(1.114.439)
Despesas Tributárias	(29.463)	(20.260)
Outras Despesas Operacionais	(1.461.237)	(1.127.799)
Outras Receitas Operacionais	68.510	57.854
RESULTADO OPERACIONAL	617.636	35.935
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(7.973)	1.634
Outras Receitas não Operacionais	636	3.718
Despesas não Operacionais	(8.609)	(2.084)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	609.663	37.569
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.373)	(2.828)
Participações Estatutárias no Lucro	(59.626)	(38.512)
SOBRAS LÍQUIDAS	546.664	(3.771)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
Diretor Presidente
CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomet
Diretor Administrativo
CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
Diretor Financeiro
CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
Contador
CRCPR-039357/O-7
CPF: 215.136.439-91

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.
UNIPRIME CAMPOS GERAIS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
III - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
VALORES EM R\$ 1**

	Capital	Reserva Expansão	Reserva Legal	Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2014	17.190.249	-	482.768	492.318	18.165.335
Distribuição das Sobras		-	-	(492.317)	(492.317)
Integralização de Capital 1º Sem.2015	2.597.444	-	-	-	2.597.444
Devolução de Capital 1º Sem. 2015	(830.747)	-	-	-	(830.747)
Sobras 1º Semestre 2015	-	-	-	(3.772)	(3.772)
Reserva para Expansão	-	400.000	-	-	400.000
Saldo em 30/06/2015	18.956.946	400.000	482.768	(3.771)	19.835.943
Mutação do 1º Semestre 2015	1.766.697	400.000	-	(496.089)	1.670.608
Saldo em 31/12/2015	21.424.966	372.000	486.069	17.602	22.300.637
Distribuição das Sobras	-	-	-	(17.602)	(17.602)
Integralização de Capital 1º Sem.2016	1.473.216	-	-	-	1.473.216
Devolução de Capital 1º Sem. 2016	(1.840.356)	-	-	-	(1.840.356)
Sobras 1º Semestre 2016	-	-	-	546.664	546.664
Reserva para Expansão	-	17.602	-	-	17.602
Saldo em 30/06/2016	21.057.826	389.602	486.069	546.664	22.480.161
Mutação do 1º Semestre 2015	(367.140)	17.602	-	529.062	161.922

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
Diretor Presidente
CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel
Diretor Administrativo
CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
Diretor Financeiro
CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
Contador
CRCPR-039357/O-7
CPF: 215.136.439-91

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.
UNIPRIME CAMPOS GERAIS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
VALORES EM R\$ 1**

DESCRIÇÃO	1º Sem. 2016	1º Sem. 2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras Líquidas do Exercício	546.664	(3.772)
Ajustes por:		
Depreciação	73.232	57.871
Amortização do Intangível	3.114	4.498
Provisões de Crédito a Curto Prazo	(63.926)	49.262
Provisões de Crédito a Longo Prazo	(102.331)	62.624
Geração Bruta de Caixa	456.753	170.483
Aumento de Relações Interdependências	-	(1.320.115)
Redução das Operações de Crédito a Curto Prazo	618.722	69.097
Aumento de Outros Créditos a Curto Prazo	(55.413)	-
Aumento de Outros Valores e Bens	(50.337)	(37.868)
Aumento das Relações Interfinanceiras a Longo Prazo	(3.027.943)	(690.424)
Redução das Operações de Crédito a Longo Prazo	778.566	
Aumento dos Depósitos	23.633.475	7.476.064
Aumento de Relações Interfinanceira a curto prazo	564.289	447.333
Redução de Relações Interfinanceira a longo prazo	(213.262)	(194.806)
Aumento de Outras Obrigações a curto prazo	1.222.396	586.443
Caixa líquido das atividades operacionais	23.927.246	6.506.207
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de Imobilizado	(22.443)	(45.688)
Redução do Diferido	-	1
Aumento do Intangível		(23.351)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(22.443)	(69.038)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	1.473.216	2.597.444
Devolução de Capital	(1.840.356)	(830.747)
Reserva de Expansão		400.000
Distribuição de Sobras para Cooperados		(492.317)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(367.140)	1.674.380
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	23.537.663	8.111.549
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa	55.651.389	37.350.727
(-) Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa	79.189.052	45.462.275
Redução/Aumento Caixa e equivalente de caixa	23.537.663	8.111.548

1º semestre de 2016	Inicial	Final
Disponibilidade	383.572	434.755
Relações Interfinanceiras	55.267.817	78.679.297
Relações Interdependentes	-	75.000
Total de Caixa e equivalente de Caixa	55.651.389	79.189.052

1º semestre de 2015	Inicial	Final
Disponibilidade	300.598	383.572
Relações Interfinanceiras	37.050.129	55.267.817
Total de Caixa e equivalente de Caixa	37.350.727	55.651.389

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
Diretor Presidente
CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel
Diretor Administrativo
CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
Diretor Financeiro
CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
Contador
CRCPR-039357/O-7
CPF: 215.136.439-91

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

ÍNDICE

- NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**
- NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
- NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**
- NOTA 05 – RELAÇÕES INTEFINANCEIRAS**
- NOTA 06- OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
- NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**
- NOTA 08 – ATIVO PERMANENTE**
- NOTA 09 – DEPOSITOS**
- NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**
- NOTA 11 – CONTINGENCIAS**
- NOTA 12 – PASSIVO EXIVÍVEL A LONGO PRAZO**
- NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL**
- NOTA 14 – SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS**
- NOTA 15 – COMPENSADO**
- NOTA 16 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS
(CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)**
- NOTA 17 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS
(CPC 05 E RESOLUÇÃO CMN 3750/09)**
- NOTA 18 – RESOLUÇÃO 2554/98 – CONTROLES INTERNOS**
- NOTA 19 – RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS**
- NOTA 20 – RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS**
- NOTA 21 – RESOLUÇÃO 3464/07 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO**
- NOTA 22 – RESOLUÇÃO 3721/09 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO**
- NOTA 23 – RESOLUÇÃO 4.090/12 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**
- NOTA 24 – RESOLUÇÃO 3.988/11 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL**
- NOTA25- RESOLUÇÃO 4.327/14 - POLITICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**
- NOTA 26- RESOLUÇÃO 3849/10 – OUVIDORIA**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (em R\$ 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA. - UNIPRIME CAMPOS GERAIS foi constituída em 14 de janeiro de 1999 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 28 de abril de 1999, conforme comunicado número 578/99 de 06 de maio de 1999 e tem por objetivo a educação cooperativista, assistência financeira e prestação de serviços aos seus cooperados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Lei nº 11.638/07 promulgada em 28 de dezembro de 2007 alterou, revogou e introduziu dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), principalmente com relação à atualização da legislação societária brasileira e possibilitando o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil previstas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores (Leis 11.638/07 e 11.941/09), nos pronunciamentos editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e na Legislação Cooperativista, que foram abrigadas pela normatização do Banco Central do Brasil, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu até o término o encerramento do semestre 09 pronunciamentos. Entretanto, o Conselho Monetário Nacional elaborou normativos direcionados para nove destes pronunciamentos: Resolução 3566/2008 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (CPC 01), Resolução 3604/2008 - Fluxo de Caixa (CPC 03), Resolução 3750/2010 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05), Resolução 3823/2009 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25), Resolução 3.989/2011 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), Resolução 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro (CPC 23), Resolução 3.973/2011 - Eventos Subsequentes (CPC 24), Resolução 4144/2012 – Conceitual Básico e Resolução 4.144/2012 Conceitual

Básico (R1) (CPC 00), Resolução 4424/2012 - Benefícios a Empregados (CPC 33) (R1).

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2016 estão sendo ladeadas pelas demonstrações de 30 de junho de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

d) Efeitos Inflacionários

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei 9.249/95, Art. 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Imobilizado, Diferido e Intangível

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a estimativa fiscal de vida útil/econômica dos bens, descritas na nota explicativa nº 8 correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da cooperativa ou exercidos com essa finalidade.

O Diferido está demonstrado pelo custo incorrido e deduzido das amortizações acumuladas, calculadas à base 20% a.a., conforme estimativa fiscal do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos.

O Intangível está demonstrado pelo custo incorrido, deduzidas as amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem

conforme pronunciamento técnico CPC 04 e registrado no patrimônio conforme Carta Circular 3.357 do Banco Central do Brasil.

f) Provisões para Risco de Crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das Resoluções 2682/1999 e 2697/2000, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pelo Sistema Uniprime Central Interestadual, classificando as operações por faixas de risco e constituindo as devidas provisões.

g) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de pronunciamentos Contábeis e Resolução 3.823/2009 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos com liquidez imediata, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Cooperativa, compreendendo:

CONTAS	30/06/2016	30/06/2015
Caixas e Saldos em Bancos	434.755	490.902
Cheque e outros papéis remetidos	214.808	180.228
Centralização Financeira	78.464.489	44.791.145
Numerário em Transito	75.000	0
TOTAL	79.189.052	45.462.275

• **Demonstração do fluxo de Caixa**

Obedecendo as normas vigentes, Resolução CMN 3.604/2008, e em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 ao 52, registramos abaixo informações complementares à nossa demonstração de fluxo de Caixa:

Todo saldo de caixa e equivalente de caixa estava disponível para a entidade na data de 30/06/2016. A instituição não possui linha de crédito pré-aprovada.

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As Relações Interfinanceiras compreendem os valores da Compensação de Cheques e Outros Papéis a Devolver. Também compõem os saldos das Relações Interfinanceiras, as Aplicações Financeiras com Liquidez Diária depositadas na Uniprime Central – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda., CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos das demais singulares, cuja receita é mensalmente creditada às singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

a) Títulos Dados em Garantia

Os títulos dados em garantia referem-se a Letras Financeiras do Tesouro requeridos como garantia das operações de cartão realizadas entre a Uniprime Campos Gerais aderentes e seus cooperados, mediante convênio com o Banco Cooperativo do Brasil S.A., em que a Uniprime Central é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

Tipo	30/06/2016	30/06/2015
Cheque e outros papéis remetidos	214.808	180.228
Relações Interfinanceiras	81.492.432	44.791.145
TOTAL	81.707.240	44.971.373

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 30 de junho de 2016 comparando com 30 de junho de 2015, a composição da carteira de operações de crédito apresentava a seguinte distribuição:

6.1 – Tipo de Operação

Tipo	30/06/2016	30/06/2015
Cheque Especial	830.411	851.471
Adiantamento a Depositante	90.575	88.270
Empréstimos	26.125.729	21.438.072
Títulos Descontados	384.216	491.290
Financiamentos	17.702.864	20.293.340
(-) Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(523.791)	(481.165)
TOTAL	44.610.004	42.681.278

6.2 – Cronograma de Vencimento das Operações

Prazo	30/06/2016	30/06/2015
Vencidos até 15 dias	61.379	31.598
Vencidos após 15 dias	51.194	46.881
Vincendos até 90 dias	4.693.722	4.414.345
Vincendos de 91 até 180 dias	4.712.000	6.014.877
Vincendos de 181 até 360 dias	7.125.594	6.331.712
Vincendos de 361 até 720 dias	9.469.866	8.268.713
Vincendos acima de 721 dias	18.124.380	17.132.871
TOTAL	44.238.135	42.240.997

- Os valores de encerramento do 1º semestre de 2016 e 2015 são compostos por saldos de empréstimos, financiamentos e descontos, excluídos as rendas a apropriar, saldos em adiantamento a depositantes e utilização cheque especial.

6.3 – Classificação pelo Risco

Nível	Valor Total 30/06/2016	Valor Provisão 30/06/2016	Valor Total 30/06/2015	Valor Provisão 30/06/2015
A	19.755.766	98.779	19.163.544	95.817
B	23.013.763	230.137	22.777.965	227.780
C	1.528.306	45.849	935.425	28.063
D	698.685	69.868	69.238	6.924
E	29.606	8.882	2.607	782
F	74.787	37.393	183.536	91.768
G	0	0	326	228
H	32.881	32.881	29.803	29.803
TOTAL	45.133.794	523.789	43.162.444	481.165

6.4 – Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

Exercício	30/06/2016	30/06/2015
Corrente	7.984	0
Ex. entre 13 e 48	101.845	383.505
Ex. Anterior	432.993	195.074
TOTAL	542.822	578.579

- Foram recuperados valores de prejuízos no 1º semestre de 2016 no valor de R\$ 12.591,08. No encerramento do 1º semestre de 2015 houve recuperação de R\$ 7.716,85 receitas de créditos baixados como prejuízos anteriormente registradas.

7. OUTROS CRÉDITOS

Contas	30/06/2016	30/06/2015
Rendas a Receber	2.455	784
Adto. e Antecipações Salariais (13º Salário)	55.085	35.834
Devedores Diversos	2.419	33.846
Adto. p/Conta de Imobilizado	0	44.060
Adto. p/Pgto. De Nossa Conta	23.328	24.193
TOTAL	83.287	138.717

- Rendas a Receber – o valor de R\$ 2.455,00 de 30 de junho de 2016, se refere rendas a receber de comissões do Coban Banco do Brasil.
- Adiantamento e Antecipações Salariais – o valor de R\$ 55.084,74 de 30 de junho de 2016, refere-se ao pagamento do adiantamento de 50% do 13º salário 2016, conforme C.C.T. (Convenção Coletiva de Trabalho) e crédito do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado em fevereiro de 2016, como antecipação do acordo coletivo 2016/2017.
- Devedores Diversos – O valor de R\$ 2.419,41 de 30 de junho de 2016, se refere a devedores diversos e será regularizado no decorrer do segundo semestre de 2016.
- Adiantamento a Fornecedor – o valor de R\$ 23.328,80 de 30 de junho de 2016 se refere a adiantamento a fornecedores e serviços de eventos de confraternização de final de ano dos cooperados.

8. ATIVO PERMANENTE

a) Investimento

Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Área de Saúde e Empresários da Região dos Campos Gerais Ltda.

UNIPRIME CAMPOS GERAIS

TEL: (42) 3219.5250 Fax (42) 32245.0581

Rua Santos Dumont, 1097

Centro – CEP 84010-360 – Ponta Grossa/PR

www.uniprimecamposgerais.com.br

Representado pela participação em 944.577 cotas, no valor unitário de R\$ 1,00, da Uniprime Central, o que totaliza um investimento em 30/06/2016, de R\$ 944.577,32 (R\$ 944.577,32 em 30/06/2015).

b) Imobilizado

Contas	Situação Líquida em 30/06/2016	Situação Líquida em 30/06/2015	Taxa Deprec.
			ano %
Mov. e Equipamentos (Imob.em Curso)	1.860	1.860	0%
Terrenos	190.000	190.000	0%
Mobiliários	141.922	112.641	10%
Máquinas e Equipamentos	60.290	64.424	10%
Sistema de Comunicação	3.678	4.801	10%
Sistema de Proc. de Dados	231.181	285.521	20%
Sistema de Segurança	94.336	107.096	10%
Instalações	103.176	107.572	10%
Edificações	242.210	256.599	4%
Veículos	16.891	23.290	20%
TOTAL	1.085.544	1.153.804	

c) Diferido

Contas	Situação Líquida em 30/06/2016	Situação Líquida em 30/06/2015	Taxa Deprec.
			ano %
Gastos c/ Aquisição Logiciais	0	184	20%
TOTAL	0	184	

d) Intangível

Contas	Situação Líquida em 30/06/2016	Situação Líquida em 30/06/2015	Taxa Deprec.
			ano %
Outros Ativos Intangíveis antes de 1º de Outubro de 2013	0	15.695	20%
Outros Ativos Intangíveis a partir 1º Outubro de 2013	21.642	12.632	20%
TOTAL	21.642	28.327	

9. DEPÓSITOS

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a composição dos depósitos apresentava as seguintes distribuições:

9.1 – Cronograma dos Depósitos:

Depósitos	30/06/2016	30/06/2015
À Vista	11.379.381	10.920.326
A Prazo	91.404.898	56.186.785
Total	102.784.279	67.107.111

- À Vista

Representa o valor depositado pelos cooperados em conta corrente Pessoa Física e Pessoa Jurídica nas datas acima indicadas.

- A Prazo

Saldo representado por valores aplicados pelos cooperados em RDC da Uniprime Campos Gerais com taxa média de remuneração **de 97,39%** do CDI.

9.2 – Cronograma de Vencimento dos Depósitos a Prazo:

Prazo	30/06/2016	30/06/2015
Depósito sobre Aviso	1.522.518	1.604.389
Vincendos de 541 a 720 dias	89.882.380	54.582.396
Total	91.404.898	56.186.785

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

FATES – Durante o primeiro semestre de 2016 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 19.442,03 (R\$ 47.094,91 no primeiro semestre de 2015), na conta de FATES, representando gastos com assistência técnica, educacional e social.

JUROS AO CAPITAL – Durante o primeiro semestre de 2016 constituiu-se provisão para pagamento de Juros ao Capital, aplicando-se a taxa Selic acumulada no semestre de 6,6728% sobre a média de Capital Social, obtendo o valor provisionado de R\$ 1.427.819,09. A Uniprime Campos Gerais efetuará pagamento de juros ao Capital aos cooperados até 31 de dezembro de 2016.

PARTICIPAÇÕES PPR – Durante o primeiro semestre de 2016 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 49.386,03 enquanto que no primeiro semestre de 2015 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 38.511,27, representando gastos com Programa de Participação nos Resultados destinados aos funcionários conforme meta estabelecida e assinada pela Diretoria Executiva e Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Crédito do Paraná – Sindicred/PR.

b) Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Contr. e Arrec. Trib. e Assem.	1.060	2.477
Imposto de Renda a Pagar	1.479	1.678
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	90.812	84.540
TOTAL	93.351	88.695

c) Provisão para Contingências

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Provisão para Riscos Fiscais	250.983	238.976
TOTAL	250.983	238.976

• **Provisão para Riscos Fiscais:**

Representa a provisão constituída para o Processo nº 2008.70.09.000200-4, relativo às discussões de encargos de PIS e de COFINS.

d) Diversas

Representa as obrigações com terceiros compostas por:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Conta Salário	239.788	120.840
Provisões para despesas com pessoal	219.345	186.104
Provisão para Outras Despesas	63.600	62.998
Credores Diversos	173.759	135.847
Provisão para Passivos Trabalhistas	0	18.000
TOTAL	696.492	523.789

- **Provisões para pagamento de Despesas com Pessoal:**
 Representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários, calculado até 30 de junho de 2016 e de 2015.

- **Provisão para Outras Despesas**
 Representa o valor provisionado para pagamento de despesas de confraternização e telefone até 30 de junho de 2016.

- **Credores Diversos**
 Saldo representado por valores a pagar a fornecedores e créditos pendentes a serem regularizados no decorrer do segundo semestre de 2016.

11. CONTINGÊNCIAS

11.1 – A entidade constituiu provisão para obrigação tributária referente ao PIS/COFINS sobre faturamento, cujo montante era de R\$ 250.983,55 em 30 de junho de 2016 (R\$ 238.976,74 em 30 de junho de 2015), conforme nota explicativa 10 – c.

11.2 – As declarações de Imposto de Renda, entregues conforme determina a legislação tributária durante os últimos cinco anos, estão sujeitas a exame pelas autoridades fiscais.

11.3 – As demais declarações, bem como os outros impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, entregues conforme determina a legislação tributária, estão sujeitas a exame durante diferentes períodos de prescrição.

12. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Representam valores a pagar após 30 de junho de 2016. São eles:

Contas	30/06/2016	30/06/2015
Relações Interfinanceiras	268.808	677.758
TOTAL	268.808	677.758

13. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de cooperados, atingindo o montante de R\$ 21.057.823,78 em 30 de junho de 2016 e de R\$ 18.956.946,53 em 30 de junho de 2015.

A cooperativa tem o seu quadro de cooperados aberto a demais profissionais da saúde e empresários distribuídos conforme quadro abaixo:

Área	30/06/2016	30/06/2015
Médicos	423	472
Outros Profissionais - Área da Saúde	318	294
Outros Profissionais	648	282
Pessoas Jurídicas - Área da Saúde	271	231
Pessoas Jurídicas	163	144
Funcionários	28	373
TOTAL	1851	1796

14. SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS

As sobras do primeiro semestre 2016 e de 2015 estão assim compostas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Resultado antes Destinação Estatutária	546.664	(-3.771)
SOBRAS ACUMULADAS	546.664	(3.771)

15. COMPENSADO

Representado pelas seguintes contas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Classificação da Carteira de Crédito	45.133.795	43.162.444
Custódia de Valores	841.482	547.154
Contratos de Seguro Celebrados	7.045.000	5.184.000
Responsabilidade p/Avais, Fianças e Outras Gar.	85.413.013	77.890.698
Créditos Baixados como Prejuízo	542.823	578.580
Capital Realizado	944.577	944.577
Créditos Contratados a Liberar	7.520.112	5.080.061
Bens recebidos em Comodato	6.522	11.104
Cheque Especial	6.390.800	4.413.000
TOTAL	153.838.124	137.811.618

16. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2016 e de 2015 não existiam indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

A cooperativa não tem valor para ajustar no ativo, devido à irrelevância de um grupo e a segurança de outros grupos. O Ativo da instituição é composto de 62,83% em 2016 e de 50,15% em 2015 por Caixa e Equivalentes de Caixa; 35,54% em 2016 e 47,49% em 2015 de Valores a Receber e de 1,63% em 2016 e 2,36% em 2015 de Permanente. O Permanente não é relevante, dispensando a mensuração do valor recuperável. O percentual de 99,47% em 2016 e de 97,64% em 2015 de Caixa e Equivalentes de Caixa está concentrado em uma Cooperativa Central de Crédito estável, e recursos em operações de crédito e com aplicações com perfil conservador, demonstrando uma grande possibilidade de retorno. A participação de 99,81% em 2016 e de 99,68% em 2015 dos Valores a Receber é em Operações de Crédito, que já possuem uma regra específica de valor recuperável, através das resoluções 2682/1999 e 2697/2000.

17. DIVULGAÇÃO SOBRE AS PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas a Uniprime Central, a Unicred Brasil e os membros estatutários.

Uniprime Central

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central. Entre as obrigações da Uniprime Campos Gerais com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros. A Uniprime Campos Gerais possui na Uniprime Central em 30/06/2016 um capital social de R\$ 944.577,32 e Centralização Financeira de R\$ 81.492.432,78. A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas.

Membros Estatutários: Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal.

Operações Ativas e Passivas: Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Segue abaixo o montante de aplicações e empréstimos dos membros estatutários na data de 30/06/2016.

Tipo de Atividade Econômica	Montante	% em relação à carteira total
Aplicações	2.301.184	2,52
Empréstimos	1.107.476	2,45
Provisões de Operações de Crédito	(10.319)	1,97

18. RESOLUÇÃO 2554/98 – CONTROLES INTERNOS

De acordo com o estabelecido nesta resolução do Conselho Monetário Nacional, a Uniprime Campos Gerais implementou os controles internos exigidos, tendo como destaque:

- a) A realização de duas Auditorias Internas nas cooperativas filiadas, conforme a Circular 3.400 e a Carta-Circular 3.337, ambas do Banco Central do Brasil;
- b) Implantação do Sistema de Gestão – SIAGE e SIARI;
- c) Implantação do FGCoop (Fundo Garantidor para Cooperativas), em concordância com a resolução nº 4.284 do Banco Central do Brasil;
- d) Implantação da Gestão Tributária;
- e) Implantação do programa de Prevenção a Lavagem Dinheiro e Financiamento a Terrorismo;
- f) A Uniprime Campos Gerais é auditada uma vez ao ano pela Bauer Auditores Associados;
- g) A Uniprime Campos Gerais é auditada periodicamente pela auditoria interna da Uniprime Central.

19. RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS

Em cumprimento à Resolução 4.194/13 do Banco Central do Brasil, a Uniprime Campos Gerais escolheu a forma de apuração do montante dos seus ativos ponderados de riscos pelo modelo simplificado (RWArs).

20. RESOLUÇÃO 3.380/06 - GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil, foi implantada estrutura direcionada para gerenciar o risco operacional. Com base nas recomendações do Manual e Políticas de Gerenciamento do Risco Operacional elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Marcelo Jacomel
- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco Operacional se baseia em Política, manual, descritivos dos processos e questionário dos descritivos dos processos, registro, mapeamento e estatísticas das perdas operacionais através de relatórios mensais e semestrais sendo adotada a metodologia de Abordagem de Indicador Básico para a alocação de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimecamposgerais.com.br

21. RESOLUÇÃO 3464/07 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco de mercado. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro

- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco de Mercado se baseia em Política, Manual e Relatórios mensais e semestrais de verificação da composição, carteira de investimentos, carteira de empréstimos e carteira de captação, com relação a taxas, prazos, tipo de papéis e despesas e receitas geradas.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a RBAN.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecamposgerais.com.br

22. RESOLUÇÃO 3721/09 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO.

Em cumprimento à Resolução 3.721/09 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Crédito elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro

- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco de Crédito se baseia em Política, manual, relatórios mensais e semestrais de verificação do índice de inadimplência, da carteira de empréstimos limite de aplicações de recursos em créditos para cooperados, concentração maior devedor individual em relação ao PR concentração dos 10 maiores devedores, provisão de risco de crédito, detalhamento da composição da carteira de empréstimos. Quanto à carteira de investimentos, é verificada a composição dos papéis, limite de aplicações em renda fixa e variáveis, prazos das aplicações e dos papéis que compõem os fundos, as contrapartes e receitas e despesas das aplicações na carteira de investimentos e carteira de empréstimos.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a PEPR.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecamposgerais.com.br

23. RESOLUÇÃO 4.090/12 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ.

Em cumprimento à Resolução 4.090/2012 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro
- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco de Liquidez se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de liquidez, descasamento de prazos, fluxo de caixa e limite de liquidez.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimcamposgerais.com.br

24. RESOLUÇÃO 3.988/11 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL.

Em cumprimento à Resolução 3.988/11 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Capital de acordo com o cronograma, sendo o diretor já indicado e tendo sido definida a estrutura organizacional e definida a política institucional.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro
- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

Endereço Eletrônico – www.uniprimcamposgerais.com.br

25. RESOLUÇÃO 4.327/14-POLITICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em cumprimento à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil, foi implantada em nossa cooperativa a estrutura de gerenciamento da Política de Responsabilidade Socioambiental de acordo o cronograma, sendo o diretor já indicado e tendo definida a estrutura organizacional.

Estrutura designada:

Diretor Responsável: Dr. Marcelo Jacomel

Técnico Responsável: Sra. Tatiane da Silva Leite

Endereço Eletrônico – www.uniprimecamposgerais.com.br

26. RESOLUÇÃO 3849/10 – OUVIDORIA

Conforme estipulado pela Resolução 3849/10 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Dr. Marcelo Jacomel e o profissional responsável é o Sr. Alexander Pelozo.

A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, visando pronto atendimento de seus pleitos.

Ponta Grossa - PR, 30 de junho de 2016.

**Dr. Augusto Francesco Carlo
Garofani**

Diretor Institucional

CPF: 209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel

Diretor Administrativo

CPF: 536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro

Diretor Financeiro

CPF: 536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa

Contador

CRC-PR 039357/O-7

CPF: 215.136.439-91